

A
V
E
M
A
R
I
A





Campinas — D. Yola Sbragia offerta um pequeno auxilio e manda celebrar uma missa no dia 21 de Dezembro, pela prompta glorificação de Antoninho da Rocha Marmo, e manda rezar mais outra ao Immaculado Coração de Maria. — D. Alzira Padilha Carvalho ajuda com sua pequena offerta e manda rezar uma missa por alma de Veridiana Rosa do Amaral e outra por alma de Manoel Maria de Carvalho. — D. Celisa Motta agradece uma graça obtida pela intercessão do glorioso São Judas Thadeu e dá uma pequena esmola pela publicação.

São Paulo — D. Conceição da Costa Leite manda rezar duas missas em suffragio de Antonio, Cassiana, Maria e Antonio Cremita, e pelas almas dos soldados paulistas. — D. Angelina Jarrussi, agradecendo diversas graças alcançadas por intercessão de seus santos protectores, manda rezar duas missas em suffragio das almas do purgatorio. — Uma pessoa devota agradece uma graça alcançada depois de invocar São João Bosco e manda rezar uma missa em acção de graças. — D. Almerinda Junqueira agradece a N. Sra. Aparecida uma graça alcançada e manda rezar uma missa em seu louvor. — D. Minervina Franco agradece uma graça alcançada. — D. Maria Julieta B. agradece á Santissima Virgem os favores alcançados durante este anno lectivo. — H. P. M. agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada. — Uma Filha de Maria agradece a São Judas Thadeu duas graças.

Mattão — Uma Filha de Maria encomenda uma missa em suffragio das almas do purgatorio e agradece diversas graças alcançadas por intermedio de Sta. Therezinha e a Rvma. Madre Thereza de Jesus.

Itajubá — Um devoto agradece uma grande graça alcançada por intercessão do Immaculado Coração de Maria e do Beato Antonio Claret, e encomenda duas missas em louvor dos mesmos.

Poços de Caldas — D. Josina Monteiro dos Santos encomenda uma missa por alma de Sidney Monteiro dos Santos, outra em suffragio de Sylvio Monteiro dos Santos, uma terceira em suffragio de Olga Monteiro dos Santos e mais outra por alma de Oswaldo Monteiro da Costa.

Pederneiras — D. Antonia Castro Pires manda rezar uma missa em suffragio da alma de seu pai Antonio de Castro Olaia. — D. Ermelinda de Jesus Pires agradece ao Beato Antonio Claret, a Sto. Antonio e a São Judas Thadeu diversas graças alcançadas.

Santa Eudoxia — D. Dolores Martins agradece a N. Senhora uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

José Theodoro — Sr. Julio da Costa Diel agradece a Sto. Antonio ter sarado da vista.

Presidente Prudente — A familia Ocolati manda rezar duas missas por alma de Regina Rigetti e em suffragio das almas do purgatorio. — T. de Souza agradece á N. Sra. Aparecida ter recuperado a saude e manda rezar uma missa em suffragio das almas do purgatorio.

Cambará — D. Bemvinda de Castro manda rezar uma missa em louvor de N. Sra. Aparecida e outra pela Irmã Theodora, segundo promessa. — D. Vina de Castro Dalare encomenda missas em louvor de: S. Geraldo, N. Sra. Aparecida, Sta. Therezinha, N. Sra. do Bom Parto, N. Sra. da Penha e S. Benedicto, segundo promessa.

Londrina — D. Amelia Francisca de Oliveira, em acção de graças e cumprindo promessa, manda rezar duas missas em louvor dos SS. CC. de Jesus e de Maria e uma por F. G. e P. Estevão. — DD. Dolores dos Santos e Rosa Raio agradecem a N. Sra. diversas graças alcançadas.

Itandú — Uma devota agradece a N. Sra. dos Afflictos e a São José uma graça alcançada.

Bebedouro — D. Olivia Teixeira T. encomenda duas missas por alma de Lucilla Abib e Antonio Teixeira.

Agudos — D. Alice Salles agradece á Bemaventurada Gemma Galgani terem seus filhos recuperado a saude.

Cotia — D. Catharina Pedroso encomenda quatro missas em louvor de N. Sra. da Penha, Sta. Therezinha, São João Bosco, São Roque e São Sebastião. Agradece tambem ao Coração de Maria duas graças alcançadas. — D. Evangelina de Queiroz encomenda quatro missas: por alma de Carolina Pedroso, José C. de Queiroz, Manoel e Maria, José e Maria Pedroso. — Sr. Adelino de Queiroz manda rezar uma missa em louvor do I. Coração de Maria. — D. Leonor de Queiroz agradece ao I. Coração de Maria uma graça.

Cedral — D. Helena Souza manda rezar duas missas por alma de Constantino Souza.

Capivary — D. Maria Eugenia Amaral, cumprindo promessa, manda rezar duas missas por alma de Philadelpho Boaventura Amaral e em suffragio das almas do purgatorio.

Duartina — D. Maria do Carmo Andreoli agradece a N. Sra. do Perpetuo Socorro e a Sta. Rita uma graça alcançada e manda rezar uma missa em seu louvor.

Ribeirão Preto — A senhorinha Herminia Martucci agradece ao Beato Antonio Claret e á Bemaventurada M. Maria Mazarello duas graças alcançadas em favor do seu sobrinho Antonio Felix da Silva.

Itapetininga — D. Maria Budge Bastos agradece uma grande graça alcançada por intercessão do milagroso Beato Antonio Claret.

S. José (Est. de Sta. Catharina) — Uma Filha de Maria agradece a N. Senhora uma grande graça.

São Joaquim — D. Lina Avesum, pede seja rezada uma missa em louvor de São Sebastião, por uma graça alcançada; outra em louvor de Sto. Antonio e á intenção de sua familia; uma terceira em louvor de N. Sra. Aparecida, applicada ás almas mais esquecidas. — D. Ermelinda Avesum pede seja rezada uma missa em louvor de Sta. Catharina, em acção de graças.

Miracema — Sr. José Moreira do Nascimento agradece a N. Sra. do Perpetuo Socorro e a São José uma graça alcançada.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Perpetua 150\$000

Anno 10\$000

Numero avulso . . . \$500

(Com approv. ecclesiastica)

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Phone 5-1304 - Caixa, 615

OFFICINAS: Rua Martim

Francisco, 646-656



ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

A seducção de Moscou

AS agencias informativas diffundi-ram pelo mundo o supposto texto do discurso com que Stalin terá justificado a acceitação do pacto de não-aggressão proposto pela Allemanha.

Segundo o communicado, Stalin teria previsto a conveniencia para a revolução soviética de atear uma guerra no occidente; e, desde que a esse effeito convinha o pacto russo-germanico, teria proposto a sua acceitação.

A guerra fatigaria os contendores e causaria em todos perturbações graves, capazes de suscitar ou facilitar as convenientes insurreições communizantes. A guerra acabaria numa victoria e numa derrota, mas tanto uma como outra poderiam servir a causa de Moscou. O victorioso, mas fatigado, deixaria a Russia em paz; o derrotado ficaria maduro para a soviétização; e a Moscou tanto importava afinal que o derrotado fosse a Allemanha ou a França. Tudo estava em atear um grande incendio.

Para este plano surtir o desejado effeito, Stalin teria resumido em tres pontos o seu programma de acção secreta: auxiliar a Allemanha, mas ficando á margem da contenda afim de não enfraquecer o exercito vermelho e poder, no fim da guerra, auxiliar as insurreições soviéticas, a

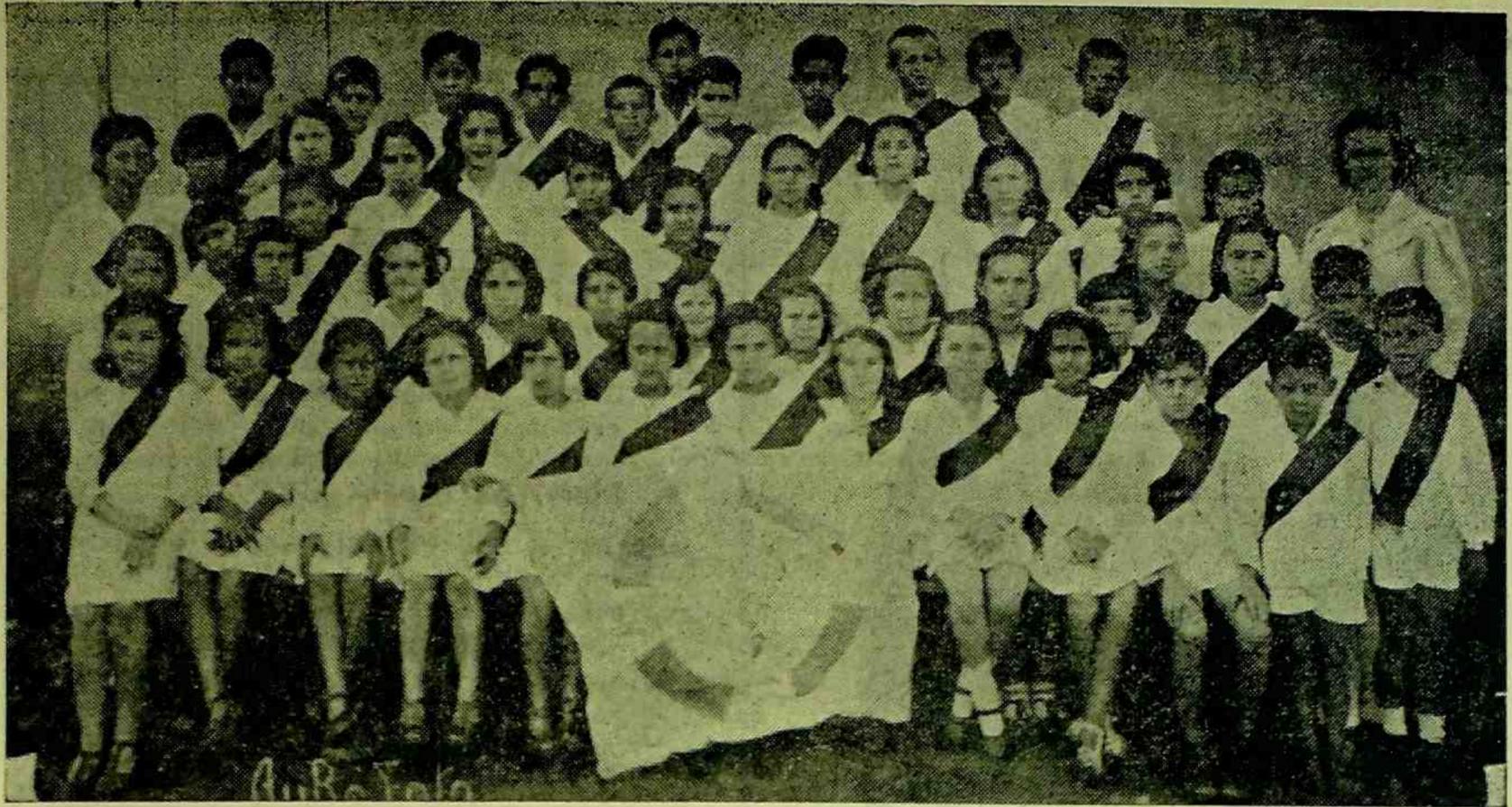
exemplo do praticado na Catalunha; favorecer o prolongamento da guerra, afim de extenuar todas as resistencias economicas e moraes das futuras victimas da soviétização; preparação clandestina, mesmo á custa de abundantes soccorros monetarios, das hostes communizantes destinadas a deflagrar a opportuna insurreição.

Tudo isto está de accôrdo com os objectivos e processos de Moscou. O imperialismo russo não é hoje menos activo que qualquer outro. A actividade do Komintern dispõe de grossos capitaes, amealhados por centenas de milhares de proletarios russos condemnados a trabalhos forçados, e assim como os outros imperialismos não duvidam gastar rios de dinheiro para manterem o seu prestigio e fazerem a propaganda dos seus interesses nos varios paizes, tambem Moscou gasta, não menos perdulariamente, em defesa do seu imperialismo.

Ha subditos de Moscou em todas as latitudes; tingem-se de vermelho todas as insurreições locaes, todas as violencias e inconformismos.

Moscou é o imperialismo da materia, do sensualismo, da rebellião, dos sem-Deus. Por isso, todos os materialistas, todos os rebeldes, todos aquelles a quem pesa o jugo da disciplina social ou moral, se sentem inconscientemente amigos de Moscou.

Não ha paixão infame que não goze



JOSÉ BONIFACIO — Cruzada Eucarística

SEMANAES

VEM ahi o carnaval. Festa pagan. Idéa do demonio. Meio facil de perverter os homens e as mulheres. O illustre Sr. Prefeito desta capital, é de opinião que taes divertimentos não devem ser officializados. Officialisar luxurias, realmente é uma extravagancia. Officialisar o peccado em fórmula de samba, bebedeira e outras allucinações carnaes, é quasi crime praticado em face da moral, da familia e da religião. Muito bem, illustre Sr. Dr. Prestes Maia. Muito bem!

E' assim mesmo que se educa o povo e é dessa fórmula que se regeneram costumes. Sua Excia. não condemna o carnaval, como formula do povo se divertir. Mas acha que isso está em franca decadencia, e mesmo, o Rio, sempre tido como carnavalesco da gemma, não está mais ligando os cordões, os ranchos, os bailes e os sambés de mexido...

O Sr. Prefeito explicou pelos jornaes o seu ponto de vista e satisfez plenamente o povo. Ninguem quer saber de vêr o dinheiro publico empregado em balangandans de estropiamento quadri-latero... Nem o cobre dos impostos pôde ter essa applicação. Quem quizer se metter em farras carnavalescas, que o faça por conta propria, mas nunca solicitando auxilios ao

governo. Comprehenda-se que não podemos impedir a maluquice alheia, torrando os arames em bobagens momicas, mas devemos applaudir, com as duas mãos, o "veridictum" official que se nega a sustentar paganismos com o ouro sagrado das arcas publicas.

O Sr. Dr. Maia dará, quando muito, 10 contos para taes divertimentos, mas 200 como se queriam, é muita tripa!

E com isso o carnaval vae levando suas trombadas, até esticar os cambitos "nocaute", esparramando-se de morte morrida por infausto passamento...

Lellis Vieira

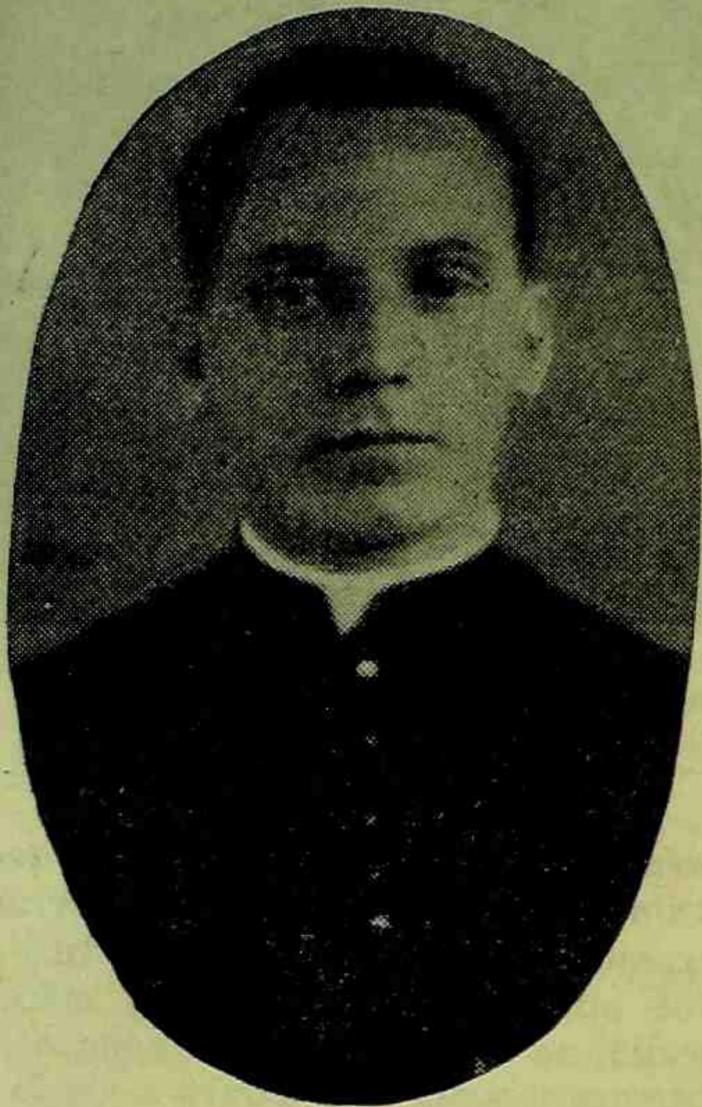
BÉCA "SANTA THEREZINHA"



JAGUARÃO

Legionarios Dirceu Paiva Suñé
e Luiz Mario Paiva Suñé

D. Manuel da Silveira d'Elboux



Sua Santidade o Papa Pio XII, gloriamente reinante, se dignou de nomear Bispo titular de Barca e auxiliar do Exmo. e Rvmo. Sr. D. Alberto José Gonçalves, DD. Bispo de Ribeirão Preto, o Rvmo. P. Manuel da Silveira d'Elboux, Reitor do Seminário Central da Immaculada Conceição do Ypiranga.

Monsenhor Manuel da Silveira d'Elboux nasceu na fidelíssima cidade de Itú aos 29 de Fevereiro de 1904. Fez o curso primário, de 1912 a 1916, em sua cidade natal, no Grupo Escolar Cesario Motta", e o curso gymnasial, de 1918 a 1924, no Gymnasio de Nossa Senhora do Carmo. Matriculou-se, no dia 28 de Fevereiro de 1925, no Seminário Provincial de São Paulo. Recebeu a prima tonsura clerical na Matriz de Nossa Senhora do O', no dia 11 de Março de 1928, das mãos do pranteado D. Duarte Leopoldo e Silva, então Arcebispo de São Paulo, e as primeiras ordens menores na Matriz de Santa Cecilia, no dia 10 de Março de 1929, das mãos do Exmo. e Rvmo. Sr. D. José Carlos de Aguirre, DD. Bispo de Sorocaba. As demais ordens recebeu-as das mãos do Exmo. e Rvmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva. No dia 16 de Fevereiro de 1932, foi nomeado coadjutor da parochia de Santa Cecilia, cargo que logo deixou para ser secretario particular do Exmo. e Rvmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, até 28 de Fevereiro de 1935, quando foi nomeado Ministro do Seminário Central da Immaculada Conceição do Ypiranga. Em Fevereiro de 1936, foi escolhido para Vice-Reitor do referido estabelecimento, até que por um Restricto da Santa Sé, de 26 de Fevereiro de 1937, foi nomeado Reitor do mencionado Seminário, em substituição do

O SANTO DA SEMANA

JANEIRO DE 1940

DIA 21 — Domingo de Septuagesima. — Santa Ignez, virgem e martyr, em Roma, a quem Sinfronio, prefeito da cidade, mandou lançar ao fogo; e, como este se apagasse pela oração da Santa, foi degollada.

DIA 22 — São Vicente, diácono e martyr, em Valencia, que, tendo soffrido prisões, fome, cavallete, desconjunctura dos ossos e grilhões de ferro acceso applicados ao seu corpo, recebeu a palma do martyrio no tempo do impio Daclano.

DIA 23 — Santa Emerenciana, virgem e martyr, em Roma, que, antes de receber o baptismo, foi apedrejada pelos pagãos, quando se achava em oração junto ao tumulto de Santa Ignez, de quem era irmã de criação.

DIA 24 — Nossa Snra. da Paz. — São Timoteu, discipulo de São Paulo, por quem foi consagrado Bispo de Épheso; quando corrigia os gentios porque offerciam sacrificios á deusa Diana, foi por elles morto a pedradas.

DIA 25 — Conversão de São Paulo, Apostolo, no segundo anno depois da Ascensão do Senhor; foi-lhe dado o especial encargo da conversão dos gentios, tendo sido neste dia transformado no maior defensor do christianismo.

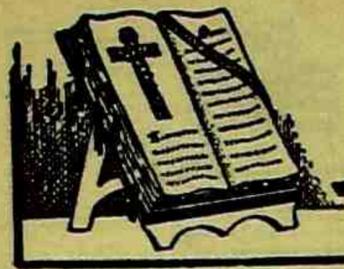
DIA 26 — São Polycarpo, discipulo de São João Apostolo, martyrisado em Esmirna com outros doze companheiros. — Santa Paula, mãe de Santa Eustachia, virgem, em Belém de Judá, a qual, sendo de nobilissima estirpe de senadores, renunciou o mundo, distribuiu aos pobres os seus bens e foi levar vida retirada no presepio de Jesus.

DIA 27 — São João, Bispo de Constantinopla, chamado Chrysóstomo, que quer dizer "bocca de ouro", pela sua grande eloquencia comparada a um rio de ouro; morreu quando o levavam desterrado para o deserto de Pitias.

Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, que exercia então o cargo de Bispo Auxiliar do Exmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva.

Foi nesse alto posto de Retior do Seminário Central que a Santa Sé veiu buscar o Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo de Barca, afim de confiar-lhe a gloriosa missão de Bispo Auxiliar do venerando Sr. D. Alberto José Gonçalves, DD. Bispo de Ribeirão Preto.

"AVE MARIA" apresenta a S. Excia. Rvma. votos sinceros de prospero e feliz episcopado.



Lições Evangelicas

Domingo de Septuagesima: — A PROVIDENCIA

SÃO innumerables as parabolás de que o divino Mestre se serviu para explicar o reino dos céus.

O reino dos céus é semelhante a um pae de familia que sahiu, ao romper da manhã, a contractar operarios para a sua vinha. Tendo ajustado com elles por um dinheiro ao dia, mandou-os para a sua vinha. E, sahindo perto da hora terceira, viu outros que estavam ociosos na praça e disse-lhes: "Ide vós tambem para a minha vinha e dar-vos-hei o que fôr justo..." E sahindo quasi á undecima hora, ainda achou outros por alli e disse-lhes: "Porque estaes aqui ociosos todo o dia?" Responderam-lhe elles: "Porque ninguem nos contractou". Elle lhes disse: "Ide vós tambem para a minha vinha". Cahindo já a tarde, disse o senhor da vinha ao seu mordomo: "Chama os trabalhadores e paga-lhes a diaria a começar dos ultimos até os primeiros". Estes murmuraram do seu senhor, dizendo: "Sois injusto conosco, porque tendo levado todo o peso da jornada, nos igualaes com os que chegaram á ultima hora e quasi nada produziram". Era bem destituida de fundamento aquella reclamação, porque, no fim das contas, recebiam o preço combinado pelo seu trabalho.

Nestes ignorantes murmuradores de que falla o Evangelho, se depara a imagem fiel de muitos christãos que, com ridicula temeridade, se arvoram em censores da Providencia divina e pretendem criticar as sabias disposições do Altissimo no governo das creaturas.

★

Si todas as creaturas sensiveis são governadas e regidas por Deus, é indubitavel que o homem recebe com mais especialidade a influencia do governo divino.

Para convencer as turbas da sollicitude paternal que Deus tem para com os homens, propunha o Divino Mestre a seguinte parabolá: Contemplai as avesinhas do céu. Ellas não semeiam, não ceifam, não fazem provimento de trigo nos celleiros, e Deus nunca permittiu que lhes faltasse o necessario alimento. "Respicite volatilia cœli". — Contemplae ainda os lirios do campo. Elles não trabalham, não fiam, e eu vos digo que Salomão, nos dias de maior esplendor, não vestiu com tanta magnificencia. "Respicite lilia campi".

Si Deus cuida com tanto carinho dos seres mais insignificantes da criação, poderemos pensar que não se occupe dos homens, sendo elles seus filhos predilectos?

Qual o pae, continúa Jesus, a quem pedindo seu filho um pedaço de pão, lhe dê uma serpente? — Pois si vós, sendo máus, sómente offereceis cousas boas, que fará vosso Pae do céu, que é a bondade por essencia?

★

E' Deus o supremo regulador de todos os acontecimentos humanos.

Elle divide entre os homens as fortunas e as riquezas da terra.

Elle engrandece e faz succumbir os reinos e os imperios.

Elle dispõe á vontade dos sceptros e das corôas.

Elle divide entre os homens as fortunas e as riquezas.

Elle entorna sobre alguns dos seus filhos, a cornucopia da abundancia, da alegria e da prosperidade, emquanto derrama sobre outros o calice amargo da desventura, da tristeza, da dôr.

E' Deus que determina as condições de vida de cada homem e quer que uns sejam ricos e poderosos e outros pobres e humildes.

As desigualdades das fortunas humanas; as desordens que vemos com frequencia na sociedade; o vicio que triumphá e a virtude que succumbe; o facto de vermos os malvados que prosperam e são felizes, emquanto os justos são opprimidos, conculcados e desprezados, nunca nos dará direito para tirar a conclusão erronea de que é mal governado o Universo...

Não esqueçamos que todas essas desordens apparentes vêm completar a ordem admiravel e a estupenda harmonia da criação.

Lembremo-nos sempre que Deus sabe tirar bem dos males, e que permittie estes para excitar os bons na virtude.

Convencidos de que tudo no mundo é ordenado pela Providencia divina, e de que o nosso estado e condição são determinados por Deus, descansemos confiados nos braços desta Providencia amorosa.

E si somos pobres ou torturados pelo sofrimento, não seja isto causa para nos revoltarmos contra Deus.

Vivamos alegres e resignados no meio da nossa pobreza, e beijemos, reverentes, a mão occulta da Providencia divina que si alguma vez permittie que derramemos amargas lagrimas, ella as enxugará com carinho e as recompensará com a immortalidade gloriosa.

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.



Uma alma de conductor

(Especial para "AVE MARIA")

— Faz favor?

Tlim-tlim.

— O cavalheiro não tem trocado?

— Não, mas não tem importancia: vou até o fim da linha.

Tlim-tlim.

— Olha a direita!

— Faz favor?

E o coitado do conductor, esperto que nem um serelepe, equilibrando-se para passar pelo estribo do carro superlotado, vae colhendo nikes para a Ligth.

E olho com o fiscal caturra, que scisma, porque por mais depressa que se faça, até o ponto onde elle entra no carro não é possível terminar a cobrança!

E olho com os "sapos" que andam ás escondidas, para proteger amigos e desgraçar desaffectedos!

E attenção com os caminhões, e autos, e carroças, e...

— Raça de rapazes! Se me vae ficar algum debaixo do carro! Espere parar, menino! — e o gury, no salto meio desastrado, escorripichava na calçada!

— Olha a direita!

Tlim-tlim.

Aqui é um que paga \$200 com nota de 50\$ e exige o troco immediatamente!

Aqui é outro que se faz de distrahido e come um minuto do tempinho contado do pobre conductor!

Aqui é o hespanhol que lhe dá uma prata falsa e ainda discute.

E o bancario que lhe entrega, entretido na leitura do jornal, a ficha do Banco, em vez do nikel! E aquelle que faz a fita de querer pagar pelo amigo, atrapalhando-se em procura da moeda, dando tempo ao tempo para que o outro pague!

E o seguinte, que com o jornal aberto — como se estivesse numa poltrona de gabinete — atrapalha a cobrança.

— Vae pagar?

— Faz favor!

Tlim-tlim!... — Tlim!

— Oh! sujeito, veja melhor quando dá o signal para o carro sahir! Quasi derrubou a menina!

— Onde tem a cabeça, maluco!

— E' assim que se fazem os desastres! Desmiolado!

E o conductor tem que ouvir callado... mandando interiormente para todos os diabos as despedidas no estribo do carro!

— Moço, faça-me o obsequio: quando chegar á Rua Sta. Clara queira avisar-me, sim! Não sei onde é.

— Pois não, minha senhora. E' para diante da Praça, a segunda transversal.

E vá lembrar-se da senhora magra e alta, vestida de azul, que deve ser avisada na rua Sta. Clara.

O fiscal pulou do carro.

O conductor examina a caderneta. Observa o registrador. Conta os passageiros.

— Bah! é sempre assim! Seis passagens a mais! Se apparecesse agora um inspector! Se estivesse por alli um "sapo", mas estes só se mostram nos momentos criticos, para aborrecer! Ainda se subirem os taes seis!

★

Um dia, abordei o moço quando, passado o tunel, o movimento de passageiros era menor e lhe deixava mais socego:

— Ha muito tempo que é conductor?

— Sim, faz já nove annos!

— E ganha bem?

— O sufficiente. Sou muito simples de vida e não tenho familia.

— Mas, quem é que não gosta de ter mais uns nikesinhos para divertir-se um pouco?

— Pois sabe? Eu pouco me interesso por diversões. Imagine que já ha mais de seis annos que não vou a um cinema, quatro que não entro na Feira de Amostras...

— Então, é quasi um frade?

— Para dizer a verdade, é isso mesmo! Com o senhor posso fallar francamente: desde que entendi o que é mortificação christan, espirito de sacrificio e penitencia, tornei-me outro homem! Uma vez, achei no bonde um livro chamado "Exercicios de perfeição e virtudes christãs" e foi nelle que aprendi a viver! Para tratar bem a todos, considero em cada um a pessoa de Jesus Christo! A's vezes, custa. Alguns são imagens de Deus tão disfarçada! Coitados! São tão parecidos commigo!...

★

Agora, quando vejo aquelle moço tão sério, eu me envergonho de mim mesmo!

E considero, maravilhado, como o Santificador divino das almas vae escolher, onde menos o pensaria a vaidade humana, corações generosos, terra fecunda e bôa para a santidade...

★

E elle, o conductor rude, quando chega a ultima hora de trabalho, têm os braços doidos, as pernas bambas, os olhos em chammas. E sente na cabeça cheia uma zoeira...

E ao atirar-se na cama para repousar, ouve, congestionado de somno, os signaes de parada. Os gritos dos jornaleiros. As buzinas dos autos. As pragas dos carroceiros. As zangas dos importantes, dos impacientes, dos caturras. E atura, dormindo, os passageiros mal humorados, mal educados. E desculpa-se humilde com os fiscaes... e espera com uma vontade louca de descançar a hora... de terminar o serviço.

Entretanto, mesmo entre somno, como durante o dia entre a lufa-lufa das viagens da cidade para fóra, de fóra para a cidade, elle vivia actuado no mais fino, no mais heroico do espirito christão.

E me revelava — numa conversa no estribo do bonde — com uma simplicidade digna dos grandes monges, dos antigos veneraveis solitarios, cujo nome vive na historia da Santa Igreja, essa maravilha sem par que operava em sua alma o divino Paraclete!

• Fonte do Villar

BOM HUMOR

— Que bom coração! Ella apanha todos os gatos perdidos...

— Quem é essa boa pessoa?

— E' a senhora que tem o restaurante alli ao lado...

★

Um conhecido commerciante da capital almoçava todos os dias no mesmo hotel e nunca dava uma gorgeta. Um dia perguntou-lhe o garçon:

— V. Excia. me dá licença de offerecer-lhe o meu retrato?

— Para que? respondeu intrigado o commerciante.

— Para que V. Excia. se lembre alguma vez de mim.



— Sim, minha mulher jogou-me a cafeiteira na cabeça; já viste coisa igual?

— Nunca, pois em minha casa só se toma chá.

O urso russo

DEPOIS da lição admiravel de nobreza moral dada pela pequena Finlandia, na resistencia dignissima ás exigencias do urso slavo, que antecipadamente contava estender o seu espaço vital para noroeste pelo facil caminho da subserviencia dos paizes balticos, a galhardia com que o exercito do marechal Mannerheim está oppondo barreira ás hordas soviéticas causa espanto no mundo.

O espectáculo está, na verdade, a ser este: o de uma onda barbarizada, com o potencial de offensiva que lhe poderia dar uma população de 180 milhões, detida, pouco a pouco desfeita por um dique bem fragil, qual é o do exercito de um pequeno paiz de menos de 4 milhões, enfrentando forças immensamente superiores em numero.

Os annaes dessa pugna épica já falam de massas de 15.000 russos feitos prisioneiros, comboios blindados soviéticos destroçados, bandos de vermelhos esfomeados, desmoralizados, e companhias inteiras que só avançam sob o flagello de descargas de metralhadoras da rectaguarda. Vale a pena recordar-se aqui a "depuração" em massa dos chefes desse exercito, feita em série pela ferocidade de Stalin. Mas será que só esse facto de um exercito acephalo explicará a derrota formal que as hordas do Kremlin têm soffrido?

Bem possivel é que a resistencia magnifica desse pequeno-grande povo se venha em breve a quebrar contra uma total mobilização do colosso russo. Mas já fica na historia, esfrangalhada ás mãos de um exercito diminuto bem armado e, sobretudo, moralmente bem equipado, a lenda-papão do urso indomavel, terrivel quando viesse a acordar, que parecia ser a insuperavel potencia guerreira das hordas moscovitas.

Está cansado de sangue de irmãos, o urso; a hediondez moral tambem embriaga.

A ideologia bolchevista, apregoada como redempção da humanidade, depois de espalhar a miseria e a desolação através de estepes infundaveis de almas, e de expostas para o mundo todo a mais torva e execranda moral social e internacional, não foi capaz de formar uma força de ataque efficiente.

Nem amassada com sangue de tantos milhões de martyres a lama communista deixou de o ser; extravasada agora dos collectores internos dessa Russia que parecia um colosso invulneravel, vê-se que é só podridão.

Terá cabido á Finlandia a missão de illuminar os caminhos da era nova com o clarão do grande incendio, em que o urso mongólico se queimará definitivamente?



BRASIL ★★

EM COMMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE D. SILVERIO GOMES PIMENTA, a Academia Brasileira de Letras realizou uma sessão, tendo falado os Srs. Gustavo Barroso e Alceu Amoroso Lima, que dissertaram sobre a vida e a obra do ex-Arcebispo de Mariana.

Houve, na Matriz do Meyer, Missa de Comunhão geral com prédica por Monsenhor Dr. Francisco Salgado. A Federação das Congregações Marianas associou-se ás homenagens.

— O Departamento de Imprensa e Propaganda irradiou, durante a "Hora do Brasil", notas sobre a vida e a obra, de D. Silverio, commentarios em torno da sua acção, notas bibliographicas e annotações biographicas.

REALIZOU-SE, NO SANATORIO ESPERANÇA, desta Capital, a entrega de certificados a 174 senhoras que terminaram o curso de enfermagem elementar e pratica de enfermagem, organizado pelo Professor Dr. A. Bernardes de Oliveira, em beneficio dos menores abandonados entregues aos cuidados da Liga das Senhoras Catholicas.

Fallou, no acto da entrega dos certificados, o Sr. Dr. Guilherme de Almeida, que saudou as senhoras presentes.

EXISTEM, ACTUALMENTE, NO EPISCOPADO BRASILEIRO, AS SEGUINTE VAGAS:

Provincia Ecclesiastica de São Paulo: — Diocese de Lorena, recentemente criada.

Provincia Ecclesiastica de Curityba: — Diocese de Jacarézinho, pelo fallecimento de D. Tadei. — Prelazia de Foz do Iguassú, pelo fallecimento do Administrador Apostolico, Monsenhor Guilherme Maria Thizetzke.

Provincia Metropolitana de Belém do Pará: — Prelatura de Santarém, pelo fallecimento de D. Frei Augusto Bahlmann.

Provincia Metropolitana da Bahia: — Bispado de Ilhéos, pelo fallecimento de D. Frei Eduardo José Herberhold.

Provincia Ecclesiastica de Bello Horizonte: — Diocese de Guaxupé, pela promoção de D. Raulpho da Silva Faria a Arcebispo de Maceló.

Provincia Ecclesiastica do Ceará: — Diocese de Limoeiro, criada em 1937.

Provincia Ecclesiastica do Maranhão: — Diocese de Caxias, criada em 1938. — Prelazia de Pinheiro, de recente criação.

S. S. O PAPA PIO XII, gloriosamente reinante, se dignou de nomear Bispo titular de Barca e auxiliar do Exmo. e Rvmo. Sr. D. Alberto José Gonçalves, DD. Bispo de Ribeirão Preto, o Rvmo. Padre Manuel da Silveira d'Elboux, Reitor do Seminario Central da Immaculada Conceição do Ypiranga.

Monsenhor Manuel da Silveira d'Elboux nasceu na fidelissima cidade de Itú, aos 29 de Fevereiro de 1904. Descendente de tradicional familia

christã, são seus paes o Exmo. Sr. Osorio Florencio d'Elboux e a Exma. Sra. D. Maria Francisca da Silveira d'Elboux.

ESTÁ VENDO PASSAR O TERCEIRO DECENNIO DE SEU APPARECIMENTO o jornal catholico "A União", do Rio de Janeiro, fundado pelo intemerato e inesquecivel jornalista, o Dr. Antonio Felicio dos Santos, que á União consagrou a maior parte da sua vida, dando aos moços exemplo admiravel de energia e de dedicação á causa catholico. Seu sonho de idealista catholico, era não morrer sem vêr a sua querida "A União" apparecendo diariamente na capital do paiz.

"A União" não pôde se manter como diario; mas, "A União" não morreu e tudo nos diz que não morrerá jamais, pois parece que tem junto de si, a dar-lhe vida, o espirito do primoroso jornalista e do homem de character purissimo e de energia rara, que foi o seu illustre fundador.

E assim é que "A União" entrou no trigesimo primeiro anno da vida de labores e de acção continúa pela causa catholico, agora sob a direcção de Osorio Lopes, moço que se dispoz a receber, tomar sobre os hombros, a tarefa heroica que consummiu o patrimonio e a vida de Antonio Felicio dos Santos.

EXTERIOR

A BORDO DO "URUGUAY" passou pelo Rio de Janeiro Monsenhor Alberto Levame, Nuncio Apostolico no Uruguay e no Paraguay. O illustre Prelado foi cumprimentado á bordo pelo representante do Ministro das Relações Exteriores, Conselheiro Abelardo Bueno do Prado.

Monsenhor Alberto Levame que é uma das figuras de relevo na diplomacia da Santa Sé, já tendo sido secretario da Nunciatura de Praga, auditor da Nunciatura em Caracas, onde exerceu as funções de encarregado de negocios, encarregado de negocios em Buenos Aires, em substituição a Monsenhor Cardenali, auditor da Nunciatura em Paris, onde serviu com o Cardeal Maglione, actual Secretario de Estado do Vaticano, Nuncio Apostolico do Salvadr, Honduras e Guatemala, dirige-se agora para Montevideu, onde installará a primeira Nunciatura da Santa Sé naquella capital.

ACABA DE CONSTITUIR-SE NOS ESTADOS UNIDOS, sob a presidencia do Bispo de Pittsburgh, uma commissão Episcopal de auxilio á Polonia martyr.

Essa commissão iniciou a sua acção pela publicação de um documento em que se lêem estes passos:

"Os Bispos dos Estados Unidos, admiradores da firmeza da fé e da coragem incomparavel da Igreja na Polonia, exprimem a sua compaixão, nesta hora de luto, pelos seus irmãos da hierarchia polaca, pelo seu clero e pelo seu povo, que na vanguarda da Europa christã se ergueram

para defender a Cruz e a civilização que ella symboliza". O documento termina por lembrar as palavras do Papa Pio XII a respeito da Polónia e exprimir o seu desejo de um auxilio effi- caz, em tudo o que pôde ser prestado, á Polónia, invocando a Virgem do Gzestochowa para que conceda a paz e a resurreição á gloriosa nação christã.

O ENGENHEIRO MECHANICO ITALIANO PEDRO BASOLI, fez, com exito, a experiencia de um automovel que acaba de inventar, movido a agua em vez de gazolina.

A invenção é baseada no principio de electrolise da agua. Tres cisternas estão collocadas

atrás do automovel, das quaes uma serve de reserva enquanto as outras estão sujeitas ao processo de electrolise. O oxigenio produzido é limitado enquanto o hydrogenio é misturado com acidos secretos e cal viva contida nas cisternas e passa por pequenos tubos para accionar o motor. O original automovel percorreu a distancia de 14 milhas, nos arredores de Bergamo.

PARA A 3.ª CONFERENCIA SUL-AMERICANA DE RADIO, o Brasil encaminhou uma série de reformas necessarias e suggerindo a necessidade de ondas especiaes para estações locaes de pouca potencia, as quaes abundam neste paiz. Apoia tambem a revisão das ondas actualmente em uso, para reduzir a interferencia.



Casa parochial da Matriz do Senhor Bom Jesus de Piracicaba.

Vigario: R. P. Martinho Salgot.

Nossos Defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

São Paulo — D. Amelia Fonseca Cabral.

Santos — D. Maria do Rosario.

Rio de Janeiro — Sr. Antonio Paulo Corrêa, grande bemfeitor da parochia de N. Sra. da Conceição.

Santa Cruz (Est. R. G. do Sul) — Sr. Frederico Kern.

Itaquy — Sr. José Tabajara.

Bello Horizonte — Sr. Ulysses Raymundo de Souza.

Rezende — D. Henriqueta de Santis Corbella.

Uruguayana — D. Pautilha Maria da Conceição. — D. Maria Olympia de Menezes. — D. Manoela Domingues. — D. Apolinaria Souza B.

São José do Rio Pardo — D. Luiza Costa.

Tambahú — Sr. José Martinelli.

Jundiahy — Sr. Augusto David dos Santos.

Itabirito — D. Maria José de Oliveira.

Sacramento — Sr. Antonio Jeronymo.

Conquista — Sr. Antonio Moreira da Costa.

Franca — Sr. Miguel Della. — Sr. Francisco Capriccio.

Batataes — D. Maria José Nogueira. — Cap. João Pimenta Neves. — D. Thereza Barros Correia. — Sr. João Mendes.

Sertãozinho — Srta. Antonietta Querubim.

Cravinhos — Sr. Guilherme Marcozzi.

Tambahú — Sr. Custodio Dias de Oliveira.

Jacutinga — Sr. João Baptista da Silva.

Ouro Fino — Srta. Olga Tavares. — Sr. Pellegrino Guide.

Borda da Matta — D. Augusta Maria Eulalia.

Pouso Alegre — D. Isaura de Almeida. — D. Albertina Soares Siqueira. — Sr. Arthur Castello.

Santa Rita do Sapucahy — Sr. Francisco de Andrade Ribeiro.

Brazopolis — Sr. Sebastião Braz Vieira.

Itajubá — D. Clara Consulli.

Campos Geraes — D. Maria Luz Gomes.

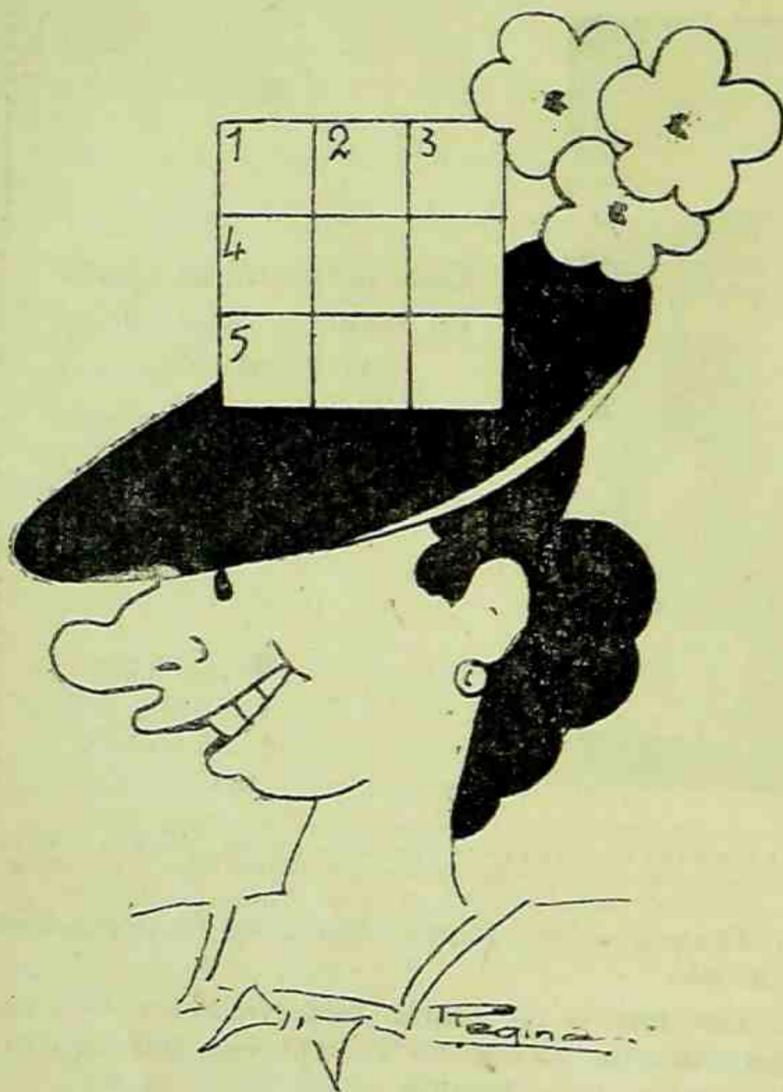
A's exmas. familias enlutadas, nossos pezaes.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 26



Verticais:

- 1 — Protóxydo de calcio
- 2 — Conjunção
- 3 — Maior.

Horizontaes:

- 1 — Preposição
- 4 — Circulo
- 5 — Casa.

PREMIO: — Entre os que acertarem este concurso, será sorteado um exemplar do livro "A Ancora de Ouro".

CORRESPONDENCIA

Entre os que acertaram o 19.º Concurso de Palavras Cruzadas da nossa Pagina Infantil, estão os seguintes inteligentes leitores, que concorrem assim ao sorteio de um bonito livro de historias:

Ruth de Andrade Leite, de Mogy-Mirim; Ivette Scandar e Vêra Lutaif, de Taquaritinga; Lourdes Fonseca Morato, de Torrinha; Carmelo G. Fernandes, de Bariry; Emma Aparecida Manim, de Bariry; Fernando Gravina Munhoz, de Curityba; Santos A. Zanini, de Santa Catharina; Dalva Maria Dias, de Bambuhy; Theresinha Pereira Santiago, de Minas; Dacio de Prado Mendes, de S. José do Rio Pardo; Maria de Lourdes Carvalho e Helena Natine, da Capital; Humberto Pedro Gomes, de Barbacena; Antonio Savio Camara, da Capital; Ruy Said Scandar, de Taquaritinga; Annita de Paula, do Rio Grande do Sul;



SOLUÇÃO CERTA

do concurso n.º 19

Maria Luiza Magalhães de Almeida, de Mirasol; Vera Claret Geraes, da Capital; Geralda Pereira Pinto, de Guaxupé; Wanylde Finamore, de Cisneiros; Maria Onelia Camargo, de Ipaussú; Eugenia Graziosi, de Sorocaba; Adelaide Maria Manim, de Bariry; Hilda Cesarino, de Jahú; Maria Lourdes Jordão Kuester, de S. Bernardo; Lucia Machado Almeida, de Amparo; Affonso Celso Gonçalves Fraga, de Tibiriçá; Laurentina e Theresinha Matheus, de Rocinha; Ermides Veneranda Rossi, de Mattão; Iracema Adelaide Rossi, de Mattão; Antonio Claret R. Lima, de Brazopolis; Maria de Lourdes Clavi, de Lindoya, e Luiz Strazzer Dias, de Brazopolis.

A sorte favoreceu a menina **Dalva Maria Dias**, residente em Bambuhy, Minas Geraes, filha do Sr. Clarindo Octaviano Dias.

★

Concorreram ao sorteio do 20.º Concurso de Palavras Cruzadas, os seguintes amiguinhos da Pagina Infantil da "AVE MARIA":

João, Anna Maria, Margarida e José Luiz Cardoso, de Jaboticabal; Zelinha Carraan, de Minas; Maximiliano Bottari, de Santa Maria, Rio Grande do Sul; Léa Meyer Coutinho, de Florianopolis; Elide Rugai, de São Manoel do Paraíso; Solange Branchi, de Garibaldi, Rio Grande do Sul;

Daniel do Prado Mendes, de S. José do Rio Pardo; Carlos de Souza Pinto, de Curitiba; Iracema Adelia Rossi, de Mattão; Maria Amelia de Castro, de Nictheroy; Maria Assumpção Chiaradia, de Brasopolis; Wanylde Finamore, de Cisneiros, Minas; Wilma Ferreira, de Claudio, Minas; Ermides Rossi, de Mattão; Nair Leonor Furlani, de Pederneiras; Laurentina Matheus, de Rocinha; Genesio

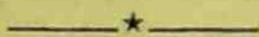


SOLUÇÃO CERTA

do concurso n.º 20

Ferreira Filho, de Jaboticabal; Maria de Nazareth Souto Maior Filizola, de Bello Horizonte; Paschoa Paschoarelli, de Palmital; Ophelia Benincasa, de Agudos; Maria Simone de Lima, de Bello Horizonte; Geraldo Rodrigues Vianna, de Bairy; Leonardo Baudino, de Santa Rita do Sapucahy; Nair Franco, de S. Carlos; Santos Zanini, de Santa Catharina; Juvenal Guedes Oliveira, de Ribeirão Preto; Aparecida de Carvalho Lourenço, de Porto Ferreira; Ivette Maria Santiago Silva, de Orleans; Maria da Gloria Soares dos Santos, da Capital; José Soares dos Santos, de Abaeté, Minas; Elza Anania, de Barretos; Rosinha Simões, de Varzinha, e Maria de Lourdes Queiroz, da Capital.

A sorte favoreceu o menino **Juvenal Guedes de Oliveira**, residente em Ribeirão Bonito, que receberá, como prêmio, um exemplar do livro "Contos para você".



Um coração de ouro...

QUANDO a menina rica fez annos, o grande palacete onde ella mora se encheu de luzes e de flôres. Automoveis de luxo chegavam a toda hora, trazendo os convidados e custosos presentes. Foi um alvoroço na rua silenciosa.

A menina pobre que morava defronte, cançou de contar os automoveis! Eram tantos!

E enquanto escutava a musica melodiosa que vinha dos salões illuminados, pôz-se a olhar, por entre as grandes do jardim, a menina rica que brincava com um bando de alegres companheiras.

E ali ficou, pequenina e maltrapilha, a seguir com os grandes olhos tristonhos, as peripecias dos jogos que inventavam e as correrias pelas alamedas floridas.

A menina rica notou sua presença. Por um instante os dois olhares se encontraram. Uns, cheios de alegria, transbordantes de felicidade, outros medrosos, com qualquer coisa de tristeza, como as sombras que moram nas aguas limpidas de um lago...

A menina rica chegou até ás grades.

— O que é que você está fazendo ahi?
 — Oh!... Gosto de vêr as outras crianças brincar...
 — E você não gosta de brincar tambem?
 — Gosto sim... mas...
 — Quer brincar comnosco? Estamos precisando de uma parceira...
 — E' que... estou tão mal vestida...
 — E o que tem isso? Venha! Entre por aquelle portão...

A menina pobre não esperou mais. Subiu correndo as alamedas cobertas de flôres, sentindo no peito o coração bater descompassado...

— Parece um sonho... um sonho... pensava ella, feliz.

A principio, sentiu-se um pouco acanhada, vendo-se no meio daquellas meninas bem vestidas, de cabellos frizados como pequeninas senhoras, mas depois, esqueceu tudo, e correu e brincou como as outras, e riu e cantou.



Quando voltou para casa, levava um grande embrulho de doces.

— Reparta com seus irmãosinhos tambem, disse a menina rica, e venha sempre brincar commigo. Amanhã fallarei com mamãe. Ella é muito bôa. Tenho uma porção de vestidos que não uso mais porque estou crescendo, e que quero dar a você...

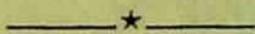
A menina pobre remexeu no bolso encardido do seu avental, e voltou com as mãos cheias de ameixas.

— Sei que você faz annos hoje. Não tenho nada de bom para lhe dar... mas esse é o meu presente...

E sahiu a correr, com um lampejo de felicidade nos grandes olhos castanhos.

A' noitinha, quando as primeiras estrellas appareceram no céu, a menina pobre se ajoelhou e, de mãos postas, pediu ao Menino Jesus que abençoasse a menina rica, que possuia, mais que todas as riquezas, a riqueza de ter um coraçãozinho de ouro!

Regina Melillo de Souza



Tia:

— Mariquinhas, deverias tomar chá e não café; o café faz a gente ficar feia.

Sobrinha:

— Chiii!... titia, então a senhora deve ter tomado muito café!

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (39)

L U I Z

O PEQUENO EMIGRADO

“Bem vejo, me disse, que para o conselho d’um homem prudente ser bom, é necessario que seja posto em pratica por um homem prudente tambem e não por um tolo. Ora bem, tio Marcellino! Tu és um tolo chapado. Como! Tomar uma lanterna para ser visto de toda a gente! Está claro que não é para causar admiração que os passarinhos amarellos se evolassem e que encontrasses a gaiola vasia. Comtudo, ajuntou elle, eu vou indicar-te o meio de rehavel-os. Has de estar lembrado, no dia em que Lourenço foi enxertar as arvores do teu pomar, que pousava todos os seus utensilios sobre o muro, precisamente no sitio onde tinhas escondido o teu ouro, e como, a todo momento, fingia ter que fazer n’aquelle lugar? Acredita-me, pois. Ninguém senão Lourenço pôde ter commettido o roubo. Se eu estivesse no teu lugar, iria queixar-me d’elle”. Foi o que me disse. E agora, snr. administrador, já sabe que me queixei de Lourenço, mas o que não lhe disse foi que Krall me tinha aconselhado a esconder o meu ouro n’um lugar designado por elle mesmo, recommendando-me que não dissesse a ninguem que fôra elle que me déra tão bom conselho.

— Ah! ah! pensou o administrador. Ahi está como o máu e rancoroso Krall queria exercer a sua vingança contra Lourenço, tornal-o suspeito e talvez até fazel-o expulsar da aldeia, afim de conseguir os seus fins, isto é, ficar rendeiro da propriedade de Ellersea.

Em seguida o administrador perguntou a Marcellino:

— Já deu conhecimento a alguém das suas novas suspeitas?

— Oh! D’isso tenho-me eu abtido. E’ verdade que Krall é meu amigo desde longa data, e eu quasi que não tinha segredos para elle. Entretanto, desconfio d’elle e tenho-lhe certo receio. Por quanto ha no mundo, não queria até que elle soubesse

que me queixei d’elle. Oh! senhor. Peça-lhe que não lhe diga nada.

— Vamos, respondeu o administrador, que não pode deixar de rir da simplicidade do rustico; esteja tranquillo, que guardarei silencio, e não ande a divulgar mais o caso. Agora, pôde retirar-se, pois eu o mandarei chamar quando fôr necessario.

O administrador conhecia Krall como um homem manhoso e pensava para si:

— E’ muito possivel que Krall tratasse de haver esse dinheiro á mão e que só dêsse aquelle conselho perfido a esse imbecil para o espreitar e ir buscar o thesouro muito á sua vontade. Krall é um máu sujeito, crivado de dividas. Os seus negocios estão muito embrulhados. E’ um bebado e um jogador. Se foi elle que commetteu o roubo, com certeza já ha de ter dissipado a maior parte do dinheiro. De mais, nós vamos em breve sabel-o.

Chamou um agente de policia, a quem contou em segredo toda a historia, e encarregou-o de ir informar-se se Krall teria pago com ouro algumas das suas numerosas dividas, ou mesmo se teria feito alguma compra que pagasse com ouro.

Alguns dias depois, o agente de policia dirigiu-se, pela manhã, á chancellaria e declarou que os credores de Krall não tinham recebido nenhum pagamento d’elle, mas que elle tinha feito trocar por varias vezes peças de ouro numa taberna da cidade visinha, onde ia passar muitas vezes as noites, a jogar e a beber.

— Tratei de adquirir algumas d’essas peças, trocando-as por dinheiro em prata. Aqui as tem. São exactamente como as que Marcellino diz terem-lhe sido roubadas.

Então o administrador mandou chamar Krall, que o agente de policia conduziu á sua presença, e expôz-lhe o motivo da queixa do seu visinho Marcellino. Krall pôz-se a jurar e a blasphemar, asseverando que era uma infamia suppôr capaz de commetter um roubo um homem de bem como elle. O que não pode negar foi que tivesse trocado diversas peças de ouro; mas jurava com raro impudor que não as tinha roubado.

— E’ possivel, disse o administrador, e para se patentear a sua innocencia restanos esclarecer uma pequena cousa: é você provar onde adquiriu essas moedas de ouro.

A estas palavras, Krall tornou-se pallido como a morte.

(Continúa)

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO - Santuario do Coração de Maria
Rua Jaguaribe, 699 (Esquina da Rua Martim Francisco - Telephone 5-1304)

A \$200

1.º Catecismo da Doutrina
Christã, 100 ex. 16\$000 —
2.º Catecismo a \$900
Officio da Immac. Conceição

A \$300

Septenario de N. Sra. do Carmo
A Chave dos Thesouros

A \$400

Pequeno Manual dos Adora-
dores

A \$500

Chave de ouro — preparação
para fazer uma boa confis-
são sacramental
Historia singela (romance)
Hora Santa
Chave dos Thesouros
Deus é sempre o mesmo (rom.)
Catecismo Missionario
Rosarios e Corôas
A Hora de Adoração ao Smo.
Sacramento
Um dia de Santo Retiro
Os Congressos Eucharisticos
Graças e favores do Bom Jesus
da Lapa

A \$600

Martyres Riograndenses
Reis de Amor pela Enthroni-
zação e Consagração
Vida e Novena de Sta. Rita

A \$800

Sehhor, dae-me almas

A 1\$000

Balsamo efficaz — conselhos
aos jovens
Espelho da alma
Trezena de Sto. Antonio
O Castigo (romance)
O Pilatinhos (romance)
Vida de Sto. Ignacio de Loyola
Religiosas em casa
Um martyr mexicano
Luz do Sol (romance)
Fragrancia de um lyrio
Irmãs Redemptoristas
Catholicismo e Protestantismo
Vida de Magdalena Canosa
Aos Sacerdotes
Nove Officios do Coração de
Jesus — 1\$000 e 2\$000

A 1\$200

Ave Maria, rico devocionario
das crianças, capas variadas

A 1\$500

Novo Mez Mariano
Mez de Maio
Vida da Irmã Maria M. Cham-
bon
São Judas Thadeu
Ter uma boa noiva sem o sa-
ber (romance)
Sacramento da Ordem
Thesouro da alma christã
Mez das almas

A 2\$000

A Vocação Religiosa
Summa Espiritual, livro pro-
prio para meditação diaria
Palavras de moço
Pela familia
Horas do Sacratio
Tua Missa do Domingo
Vida de S. Camillo de Lellis
O Ermitão do Muquem
A Igreja Catholica e as varias
seitas religiosas
Vida de S. Camillo de Lellis
Palavras de moço
Pier Giorgi Frassati
Intimidade de Jesus
Acção Catholica
Silhuetas (poesias)
Toma e lê
Acção Catholica

A 2\$500

Alma a dentro (romance)
A menor das tres (romance)
Acção Catholica
Caminho da Perfeição Christã
Marina Portugal
Luciano e Paulina (romance)
Caminho da felicidade (rom.)
Meu ceu na terra
Uma lagrima (romance)
Maria Thereza (romance)
Acção Catholica, por Monse-
nhor Moura
A rainha martyr (romance)
No Vergel Concepcionista
Dôres e glorias de Jesus
Contos e milagres de Jesus
O Apostolado de Jesus
Deus em nós
Nossa Senhora do Brasil
Vida Benedictina

A 2\$600

Catechista pratico

A 3\$000

Manual do Archiconfrade
Mannã do Christão, do Beato
Claret

Devoto Josephino (dev.)
Vida de Sta. Thereza de Jesus
(brochura)
3.º Catecismo
As ruinas do meu convento
(romance)
O balsamo das dôres (rom.)
Horas Catecheticas
Virtude heroica (romance)
Lyra das crianças
As virtudes
Para conhecer e amar a Jesus
O Primo da Roça
Posso ser rico?
Manual das Filhas de Maria
(Frei Basilio)
Vida Espiritual
O bom soffrimento
Deus no mundo
Tres figurões
Apologia do Cantochão
Espirito e vida
Cruzada Eucharistica
Cartas Encyclicas de Pio XI
O Santo Sacrificio da Missa,
pelo P. Cipulo
Vida da Irmã Benigna Con-
solata
Carta Pastoral de D. Leme
Vida de Margarida Alacoque
Tom Playfair
Tobias
Victimas do communismo

A 3\$500

Resumo do Direito Ecclesias-
tico, em portuguez
Jesus e as crianças
Manual de Religião
Ascetica, pelo Pe. Arnaldo Ar-
ruda
A velha alliança

A 4\$000

A Lei de Deus
A Collina de Sião
Contos singelos
A Ancora de Ouro
Mananciaes do Calvario
As Monjas Contemplativas
A graça, pelo P. Julio Maria
Notas historicas de Parnahyba
Discursos phantasias, pelo P.
Guerrazzi
Cruzada Eucharistica das crian-
ças
Jardim dos Eleitos
Aventuras de Miguelsinho
Vida de São Benedicto
Vida de Antoninho

ESTE CATALOGO CONTINUARÁ NUM DOS PROXIMOS NUMEROS DA REVISTA

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior. — A Livraria acha-se aberta, nos dias uteis, das 6 ½ ás 11 e das 13 ½ ás 17 hs. — O presente catalogo annulla os anteriores.

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.
Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

Manual do Christão

LIVRO DE ORAÇÕES

com typo grande, proprio
para pessoas de vista fraca

Preço: 16\$000

(Pelo correio)

ADMINISTRAÇÃO

DA "AVE MARIA"

Caixa, 615 — São Paulo

Melodias

Eucharisticas

Lavra do mavioso genio sacro-musical, Pe. LUIZ IRUARRIZAGA, C. M. F.

Encadernação de luxo, com bellissima trichromia na capa.

PREÇO: 15\$000

(Pelo correio mais 1\$000)

Pedidos á

Administração da
"AVE MARIA"

Caixa, 615 — São Paulo

Grandes novidades para 1940

Já estão á venda, nesta Administração, o optimo e variado

Almanach de N. Senhora
Apparecida

e a util e linda

Folhinha do Sagrado
Coração de Jesus

de Petropolis, a 3\$000 cada.

A

Folhinha das Missões

rica em episodios missionarios e uma das primeiras no genero, encontra-se á venda ao preço de 5\$000.

(O porte do correio, para cada uma, é de \$800, e as tres juntas 1\$000).

Pedidos á Administração da
"AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

Collegio Santa Marcellina

RUA CARDOSO DE ALMEIDA, 85
SÃO PAULO

Nos mezes de Janeiro e Fevereiro funcionam os seguintes cursos:

- Preparatorios aos exames vestibulares da Escola Normal annexa ao Collegio.
- Preparatorio aos exames vestibulares de Musica.
- Preparatorio aos exames de admissão ao Gymnasio.

Collegio Santa Marcellina

RUA DO AÇUDE, 64
RIO DE JANEIRO

No alto da Tijuca, no lugar mais saudavel e pittoresco da Bôa Vista, as Irmãs Marcellinas acabam de abrir um Internato.

Artigos Religiosos CATHOLICOS em geral

LIVROS CATHOLICOS

e

LIVROS EM GERAL

*

José Francisco de Castro

Rua Anhangabahú, 100

Caixa Postal, 2828

SÃO PAULO

*

Peçam catologos gratis

CATHOLICOS

Ainda é tempo de adquirir uma folhinha para seu uso, isto é, uma folhinha realmente catholica.

Folhinha de Santo Antonio

Preço: 3\$000

Folhinha do Sagrado
Coração de Jesus

Preço: 3\$000

Pelo correio 3\$500. 10 exemplares, podendo ser sortidos, pelo correio 30\$000.

Pedidos á:

José Francisco de Castro

Rua Anhangabahú, 100

C. Postal, 2828 - Phone 4-7092

SÃO PAULO